



DOI: <https://doi.org/10.58871/consames.v1.06>

**INCORPORANDO A DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO DO PACIENTE  
ATRAVÉS DE ABORDAGENS INTEGRATIVAS EM SAÚDE**

**INCORPORATING THE SPIRITUAL DIMENSION IN PATIENT CARE THROUGH  
INTEGRATIVE HEALTHCARE APPROACHES**

**JAYANA GABRIELLE SOBRAL FERREIRA**

Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande

**JHÚLIA MARIA BERNARDO DOS SANTOS LIMA**

Universidade Federal de Pernambuco

**MARIANA RODRIGUES LIMA**

Universidade Federal de Pernambuco

**JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS NETO**

Universidade Federal de Pernambuco

**MARIA LUIZA TEIXEIRA LIRA**

Universidade Federal de Pernambuco

**ENELIC FERNANDA DOS SANTOS BARBOSA**

Universidade Federal de Pernambuco

**BEATRIZ CASTELO BRANCO DE SENA**

Universidade Federal de Pernambuco

**ALEXSANDRA CAROLINY BEZERRA PEREIRA**

Universidade Maurício de Nassau

**DÉBORA DOS SANTOS SILVA**

Universidade Maurício de Nassau

**MARCILIO LINS AROUCHA**

Professor Associado de Pediatria da Universidade Federal de Pernambuco

**RESUMO**

**Objetivo:** Avaliar a relevância das práticas integrativas e como a dimensão espiritual pode auxiliar no cuidado do paciente. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura. Mediante buscas na literatura foram analisadas as abordagens integrativas em saúde a fim de levantar dados acerca da dimensão espiritual no cuidado ao paciente. Foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library



of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), em inglês, "Spirituality", "Integrative practices" e "Patients", combinados com o operador booleano "AND". **Resultados e Discussão:** Os estudos mostram uma associação complementar em reconhecer a importância e os benefícios da espiritualidade nos cuidados de saúde, especialmente para pacientes em cuidados paliativos e oncológicos. No entanto, há contradições significativas na implementação prática, delegação de cuidados e reconhecimento dos possíveis efeitos negativos da espiritualidade. **Considerações Finais:** Diante da importância crescente das abordagens integrativas em saúde, é imprescindível reconhecer e incorporar a dimensão da espiritualidade no cuidado ao paciente. Ao considerar a integralidade do ser humano, tais abordagens garantem bem-estar físico, mental e espiritual, além de contribuir para uma prática mais holística e compassiva.

**Palavras-chave:** Espiritualidade; Práticas integrativas; Pacientes.

### ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the relevance of integrative practices and how the spiritual dimension can help in patient care. **Methodology:** Integrative review of the literature. Through literature searches, integrative approaches in health were analyzed in order to collect data about the spiritual dimension in patient care. Searches were carried out for articles indexed in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) and Virtual Health Library (VHL) databases, using Health Science Descriptors (DeCS/MeSH), in English, " Spirituality", "Integrative practices" and "Patients", combined with the Boolean operator "AND". **Results and Discussion:** Studies show a complementary relationship in recognizing the importance and benefits of spirituality in healthcare, especially for patients in palliative and oncology care. However, there are significant contradictions in practical implementation, delegation of care, and recognition of the possible negative effects of spirituality. **Final Considerations:** Given due the growing importance of integrative approaches in health, it is essential to recognize and incorporate the dimension of spirituality in patient care. By considering the completeness of the human being, such approaches guarantee physical, mental and spiritual well-being, in addition to contributing to a more holistic and compassionate practice of care.

**Keywords:** Spirituality; Integrative practices; Patients.

## 1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade vem sendo estudada como medida terapêutica no cuidado de pacientes nos âmbitos hospitalar e domiciliar. Embora confundida com religiosidade, a espiritualidade é compreendida como suporte ao processo existencial, proporcionando um aparato tanto físico, quanto emocional sendo uma ferramenta essencial para aqueles que encontram-se em sofrimento espiritual (Matos; Guimarães, 2019).

A dimensão espiritual (DE) envolve a busca pelo sentido da vida e seus aspectos com a experiência humana, uma integração de sentimentos multidimensionais, holísticos e transcendentais. A DE possui inúmeras formas de interpretação, dessa forma, não há um conceito de resposta que seja definido como universal, visto que há experiências distintas de



vida. Todavia, estudar a espiritualidade e a DE pode melhorar o cuidado holístico do paciente (Rogers; Hargreaves; Wattis, 2019).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi implementada no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2006, para oferecer aos pacientes apoio à terapia convencional, incluindo diversas técnicas que tem como objetivo prevenir e promover a saúde. As práticas integrativas proporcionam aos pacientes um cuidado mais abrangente no que se refere à humanização (Gurgel *et al.*, 2019).

A compreensão da espiritualidade juntamente às práticas integrativas proporciona ao paciente uma visão otimista da situação no ambiente hospitalar, por exemplo. Sendo assim, essas ferramentas terapêuticas no enfrentamento às dificuldades, atuam como apoio no bem estar psicológico e emocional do paciente melhorando a qualidade de vida (Papathanassoglou *et al.*, 2024).

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é evidenciar e chamar atenção para a relevância das práticas integrativas aplicadas por profissionais da saúde de forma efetiva e como quando combinada em conjunto com a dimensão espiritual poder auxiliar no cuidado do paciente.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, abordando uma síntese de conhecimentos de diferentes métodos e a aplicação dos resultados obtidos, tanto empíricos quanto teóricos. A revisão integrativa é um método que abrange diversas metodologias de forma crítica, preenchendo lacunas, identificando tendências e analisando os resultados dos estudos (Botelho *et al.*, 2011).

Mediante buscas na literatura foram analisadas as abordagens integrativas em saúde a fim de levantar dados acerca da dimensão espiritual no cuidado ao paciente. A pergunta que norteou as buscas foi a seguinte: Como a incorporação da dimensão espiritual nas abordagens integrativas em saúde impacta o bem-estar e a recuperação dos pacientes?

Propondo-se responder à pergunta norteadora foram realizadas buscas de artigos indexados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH), em inglês, "Spirituality", "Integrative practices" e "Patients", combinados com o operador booleano "AND".

Durante o mês de maio do ano de 2024, foram realizadas atividades de coleta de dados. Por conseguinte, estabeleceram-se critérios de inclusão que compreendiam estudos completos,



com acesso livre, que abordassem o tema proposto, disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português, também, contidos na linha temporal de 10 anos de publicação. Em um primeiro momento, foram identificados 119 artigos antes de submetê-los aos critérios de inclusão/exclusão, sendo os de exclusão: artigos de revisão, teses, dissertações, monografias, duplicados, estudos pré-clínicos, relatos de experiência, assim como, os artigos que não tratavam sobre a temática em questão.

Assim, o processo de triagem para seleção dos artigos foi conduzido em três etapas distintas: inicialmente averiguar-se os títulos dos estudos, em seguida ocorreu a leitura dos resumos, e posteriormente a leitura dos artigos na íntegra. Logo, em todas as fases de escolha dos estudos, se utilizou critérios de inclusão e aqueles que não estivessem em concordância com os critérios preestabelecidos foram deletados, ademais, foi verificado se os estudos estavam compatíveis com a temática da presente pesquisa. Finalmente, restaram selecionados doze estudos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na leitura dos 12 estudos selecionados para a discussão, extraímos as informações mais pertinentes de cada artigo, com o objetivo de destacar autores, ano de publicação, título e dados relacionados ao tipo de estudo, abordagem metodológica e uma síntese dos resultados encontrados e conclusões apresentadas (Tabela 1).

Tabela 1 – Tabela de distribuição dos artigos selecionados segundo autor/ano, título, base de dados, tipo de estudo e principais resultados.

AUTORES/A NO	TÍTULO	BASE DE DADOS	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Matos; Guimarães, 2023	Aplicação do cuidado transpessoal e espiritual em idosos em cuidados paliativos.	SciELO	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa	Identificar a percepção dos enfermeiros sobre o cuidado espiritual ao idoso em cuidados paliativos.	O maior desafio para os participantes foi perceber que as dimensões espirituais deveriam ter maior relevância no cotidiano de quem cuida e é cuidado.
Gurgel <i>et al.</i> , 2019	Prevalência de práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica	SciELO	Estudo quantitativo, de caráter observacional, transversal.	Analisar a prevalência das práticas integrativas e complementares em pacientes que realizam quimioterapia antineoplásica.	Os pacientes relataram os benefícios da utilização das PICS. É relevante que o enfermeiro conheça a prevalência de sua utilização e tenha conhecimento para indicá-las ou contra indicá-las, quando necessário.



Edman <i>et al.</i> , 2014	Características de pacientes oncológicos que se apresentam a uma rede de pesquisa baseada na prática de medicina integrativa	BVS	Estudo clínico	Avaliar características psicossociais, sintomas e motivos para a procura de cuidados de medicina integrativa (MI) em pacientes oncológicos que se apresentam à prática clínica de MI.	A associação da percepção de estresse, depressão e dor com a busca da espiritualidade sugere: fornecer intervenções de MI, como técnicas eficazes de gerenciamento do estresse ou espiritual pode ser útil para pacientes que vivem com câncer.
Papathanassoglou <i>et al.</i> 2024	Implementação de terapias integrativas em cuidados intensivos de adultos: barreiras e estratégias.	BVS	Pesquisa qualitativa	Explorar as atitudes dos profissionais de saúde em relação à implementação de terapias integrativas indutoras de relaxamento em cuidados críticos.	A cultura dominante na UTI precisa ser considerada na implementação de terapias integrativas. Educação, acesso a evidências e modelagem de papéis são propostos como meios para mudar a cultura da UTI para a utilização de terapias integrativas em cuidados intensivos.
Charlson <i>et al.</i> , 2014	Autocura contemplativa em mulheres sobreviventes de câncer de mama: um estudo piloto em mulheres de minorias carentes mostra melhora na qualidade de vida e redução do estresse	PubMed	Ensaio Clínico	Avaliar o impacto do nosso Programa de Autocura Contemplativa na qualidade de vida (FACT-G, FACT-B) e nos sintomas de estresse pós-traumático	Pessoas que receberam uma intervenção contemplativa de autocura de 20 sessões apresentaram melhora na qualidade de vida. Esta população apresentou redução significativa nos sintomas de estresse pós-traumático avaliados pela Escala de Impacto de Eventos.
Mächler <i>et al.</i> , 2022	Avaliação de uma história espiritual com idosos multimórbidos em clínica geral - um estudo de métodos mistos dentro do projeto HoPES3	PubMed	Estudo de métodos mistos	Investiga a opinião estudo dos pacientes sobre a aceitabilidade da HAS e seus efeitos.	A realização de uma história espiritual (HE) provavelmente promoveu uma relação médico-paciente de confiança, que pode ser construída e usada em situações de crise posteriores.
Farahani <i>et al.</i> , 2023	Os preditores da aridez espiritual entre pacientes iranianos com câncer durante a pandemia do COVID-19	PubMed	Estudo correlacional descritivo transversal	Avaliar os preditores de cansaço espiritual como forma específica de crise espiritual entre pacientes com câncer durante a pandemia de COVID-19.	Os resultados mostraram que, em tempos de crise, a fé e a confiança dos pacientes com câncer podem ser desafiadas. Não é a doença em si que parece estar associada a esta crise, mas sim as suas práticas religiosas.



Sewkarran; Gumede, 202	Cuidado espiritual em ação para pacientes oncológicos nos distritos de saúde uMgungundlovu e eThekweni, KwaZulu-Nata, África do Sul: um estudo qualitativo	PubMed	Estudo qualitativo	Explorar atividades que possam fortalecer o cuidado espiritual na prática de enfermagem oncológica.	A essência das atividades espirituais proporciona aos pacientes uma distração e uma fuga da dor e da situação, melhorando sua qualidade de vida.
Rogers; Hargreaves; Wattis, 2019	Dimensões espirituais da consulta de enfermagem na prática familiar	PubMed	Investigação fenomenológica	Explorar as dimensões espirituais da consulta de enfermagem na atenção primária sob a ótica da disponibilidade e vulnerabilidade.	O conhecimento e a compreensão sobre a espiritualidade nas consultas de enfermagem na atenção primária à saúde têm sido desvelados.
Meurs <i>et al.</i> , 2018	Enfermeiras explorando a espiritualidade de seus pacientes com câncer: observação participante em uma enfermaria de oncologia médica	PubMed	Estudo etnográfico com observação participante.	Conhecer o modo e o grau em que os enfermeiros observam e exploram as questões espirituais dos pacientes hospitalizados com câncer.	Durante o cuidado diário a pacientes com uma doença que ameaça a vida, os enfermeiros têm muitas oportunidades de explorar questões espirituais, mas muitas vezes não as reconhecem, se reconhecem tendem a não explorar essas questões dos pacientes.
Chen <i>et al.</i> , 2017.	Percepções de enfermeiras sobre a atenção psicossocial e barreiras para sua prestação: um estudo qualitativo	PubMed	Estudo qualitativo	Explorar as percepções e experiências de enfermeiros na prestação de cuidados psicossociais e identificar as barreiras e desafios relacionados.	Este estudo evidenciou as percepções dos enfermeiros sobre a atenção psicossocial e os desafios na prestação desse cuidado.
O'Brien <i>et al.</i> , 2019.	Satisfazer as necessidades espirituais dos pacientes durante os cuidados de fim de vida: um estudo qualitativo das percepções de enfermeiros e profissionais de saúde sobre a formação em cuidados espirituais.	PubMed	Estudo qualitativo	Investigar como enfermeiros e profissionais de saúde percebem o treinamento em cuidados espirituais no atendimento ao fim de vida.	O estudo investigou a percepção dos enfermeiros sobre a importância do treinamento em cuidados espirituais no atendimento ao fim de vida. Os resultados indicaram que os enfermeiros reconhecem a relevância dos cuidados espirituais, porém, muitos sentem-se inadequadamente preparados para lidar com essas necessidades dos pacientes.

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A princípio, foram utilizados artigos datados do período de 2014 a 2024 que demonstram a necessidade do fortalecimento e incentivo da espiritualidade na rotina do paciente, além da presença da essência paliativa que as abordagens integrativas em saúde buscam reforçar na dimensão espiritual do próprio sujeito. Pode-se identificar que as



abordagens integrativas são vistas como complemento das terapias tradicionais, promovendo suporte, conhecimento e acesso a um cuidado assistencial mais individual. Isto visa reduzir o desgaste físico e mental do paciente e consolidar sua espiritualidade como um tipo de força que leva alívio e conforto.

Além disso, observou-se maior prevalência da prática de fortalecimento da dimensão espiritual em pacientes adultos, tanto do sexo feminino quanto masculino, que possuíam algum tipo de neoplasia maligna e indivíduos internados em unidades de terapia intensiva (UTI), destacando-se o profissional de saúde como ferramenta-chave na consolidação e estímulo da espiritualidade para melhora do quadro clínico (Edman *et al.*, 2014).

Os estudos empregados frequentemente utilizam abordagens quantitativas, qualitativas ou mistas e robustez metodológica da pesquisa pode ser avaliada com base em alguns critérios. Quanto ao desenho dos estudos, em sua maioria obtivemos estudos integrativos e descritivos, observacionais e transversais. Essas metodologias buscam sintetizar, tanto resultados de pesquisas anteriores, como reunir, analisar e resumir evidências, descrever características de uma população ou fenômeno, destacando também o uso da coleta de dados para uma população em um único ponto no tempo.

A utilização de questionários validados, entrevistas estruturadas e escalas de medição, como o checklist do Critical Appraisal Skills Program utilizado por O'Brien *et al* (2019) se tornaram essenciais para garantir a validade e a confiabilidade dos dados.

É essencial destacar algumas limitações inerentes ao desenho e coleta de dados dos estudos. As crenças e práticas espirituais variam significativamente entre culturas, dificultando a generalização dos achados e a aplicação de instrumentos de medida padronizados. Nesse sentido, pacientes podem relatar suas experiências espirituais de maneiras que são influenciadas por expectativas sociais ou pessoais, introduzindo vieses nos resultados.

Nessas abordagens metodológicas, algumas lacunas podem ser destacadas, como a falta de estudos longitudinais que investiguem os efeitos a longo prazo das práticas integrativas. É observada uma necessidade de pesquisas que acompanhem pacientes ao longo de anos para avaliar a sustentabilidade dos benefícios de práticas integrativas e como, tal implementação culmina na assistência espiritual ao paciente

De acordo com o estudo de Matos e Guimarães (2023), os resultados possibilitaram significado e importância sobre cuidado espiritual para os enfermeiros. Muitos profissionais não reconhecem a dimensão espiritual no seu campo de atuação, visando a relevância da espiritualidade diariamente. O estudo mostra um pouco da dificuldade do profissional a enxergar a dimensão espiritual e sua importância, assim como O'Brien *et al.*, (2019) destaca no



seu artigo a significância dessa dimensão nos cuidados paliativos.

Por conseguinte, o estudo de Matos e Guimarães (2023) enfatiza que, embora os enfermeiros reconheçam a importância de abordar aspectos espirituais no cuidado de pacientes idosos em cuidados paliativos. A pesquisa revela que 74% dos enfermeiros acreditam que abordar a espiritualidade diariamente melhora a aceitação dos pacientes, mas a implementação efetiva desses cuidados é prejudicada pela falta de tempo e recursos.

Sewkarran e Gumede (2023), mostram uma realidade diferente em seu estudo qualitativo sobre cuidados espirituais em pacientes oncológicos na África do Sul. Naquele cenário, o estudo destaca que os enfermeiros, ativamente, incorporam esses cuidados e que isso é visto como essencial para o bem-estar dos pacientes. Enquanto um estudo identifica barreiras significativas que limitam a implementação dos cuidados espirituais, outro mostra uma integração bem-sucedida desses cuidados.

Ademais, a formação de enfermeiros e outros profissionais de saúde deve incluir módulos sobre cuidados espirituais. Isso envolve a revisão e atualização das políticas educacionais para assegurar que a espiritualidade se torne uma parte integrante do currículo de enfermagem, medicina e demais cursos na área da saúde (Rogers; Hargreaves; Wattis, 2019).

Reduzir a sobrecarga de trabalho pode ser alcançada através da contratação de mais profissionais, otimização de processos e uso de tecnologias que aumentem a eficiência do atendimento (Matos; Guimarães, 2023). Sob esse viés, políticas de saúde devem reconhecer oficialmente a importância das práticas espirituais e integrativas no cuidado dos pacientes. Este reconhecimento pode resultar na inclusão dessas práticas nos serviços oferecidos pelo sistema de saúde pública e privada (Rogers; Hargreaves; Wattis., 2019).

Os estudos mostram uma associação complementar em reconhecer a importância e os benefícios da espiritualidade nos cuidados de saúde, especialmente para pacientes em cuidados paliativos e oncológicos. Esses pontos de divergência destacam a necessidade de mais pesquisas e desenvolvimento de estratégias claras para integrar eficazmente a espiritualidade na prática de enfermagem.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da importância crescente das abordagens integrativas em saúde, é imprescindível reconhecer e incorporar a dimensão da espiritualidade no cuidado ao paciente. Ao considerar a integralidade do ser humano, tais abordagens garantem bem-estar físico, mental e espiritual, além de contribuir para uma prática mais holística e compassiva. Assim, os profissionais de



saúde podem oferecer um cuidado mais abrangente, respeitando crenças e valores.

Ao reconhecer a relevância da espiritualidade na jornada da saúde e doença do paciente, abre-se espaço para uma intervenção e relação terapêutica mais empática, possibilitando o fortalecimento do cuidado humanizado, que favorece uma prática clínica mais eficaz.

Além disso, é fundamental reconhecer o papel dos profissionais de saúde no aspecto espiritual, a fim de proporcionar um suporte mais abrangente aos pacientes. Isso se justifica pela definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) de saúde, que contempla não apenas o bem-estar físico, mas também o mental, espiritual e o social.

Embora haja um crescente reconhecimento do papel da espiritualidade no cuidado ao paciente e seus potenciais benefícios para a recuperação clínica, é de suma importância persistir na realização de pesquisas adicionais sobre esse tema. Tais estudos devem abranger não apenas os aspectos positivos, mas também os desafios e possíveis impactos negativos, a fim de desenvolver uma compreensão mais completa e embasada acerca desse assunto.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. 2011. p. 121-136.

CHARLSON, M. E. *et al.* Contemplative self healing in women breast cancer survivors: a pilot study in underserved minority women shows improvement in quality of life and reduced stress. **BMC complementary and alternative medicine**, v. 14, p. 1-10, 2014.

CHEN, C.S. *et al.* Nurses' Perceptions of Psychosocial Care and Barriers to Its Provision: A Qualitative Study. **J Nurs Res**. 2017. p. 411-418.

CORDEIRO, L. R. Reiki como cuidado de enfermagem em pessoas com ansiedade no âmbito da Estratégia Saúde da Família. **pesquisa.bvsalud.org**, p. 150–150, 2016.

EDMAN, S. J. *et al.* Characteristics of cancer patients presenting to an integrative medicine practice-based research network. **Integr Cancer Ther**, v. 13, p. 405-410, 2014.

FARAHANI, A. S. *et al.* The predictors of spiritual dryness among Iranian cancer patients during the COVID-19 pandemic. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 20 jan. 2023.

GURGEL, I. O. *et al.* Prevalência de práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 19 set. 2019.

MATOS, J. C.; GUIMARÃES, Silvia Maria Ferreira. The application of transpersonal and spiritual care for older adults receiving palliative care. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, 2020.



MÄCHLER, R. *et al.* Evaluation of a Spiritual History with Elderly Multi-Morbid Patients in General Practice—A Mixed-Methods Study within the Project HoPES3. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 1, p. 538, 1 jan. 2022.

MEURS, J.V. *et al.* Nurses Exploring the Spirituality of Their Patients With Cancer: Participant Observation on a Medical Oncology Ward. **Cancer Nurs**, 2018. p. E39-E45.

O'BRIEN, M. R. *et al.* Meeting patients' spiritual needs during end-of-life care: A qualitative study of nurses' and healthcare professionals' perceptions of spiritual care training. **Journal of Clinical Nursing**, v. 28, n. 1-2, p. 182–189, 29 ago. 2019.

PAPATHANASSOGLU, E. *et al.* Implementing integrative therapies in adult critical care: Barriers and strategies. **Aust Crit Care**, 2024.

ROGERS, M; HARGREAVES, J; WATTIS, J. Spiritual Dimensions of Nurse Practitioner Consultations in Family Practice. **J Holist Nurs**. 2019. p. 8-18.

SEWKARRAN, V.; GUMEDE, E. Z. Spiritual Care in Action for Oncology Patients in the uMgungundlovu and eThekweni Health Districts, KwaZulu-Natal, South Africa: A Qualitative Study. **SAGE Open Nursing**, v. 9, p. 23779608231193798, 16 ago. 2023.